# RELATOS DE EXPERIENCIAS NO PIBID: CONTRIBUI<;OES DO SUBPROJETO DE ARTES VISUAIS PARA A FORMA<;AO DOCENTE NO ENSINO MEDIO

**Beatriz Murilaine Custodio dos Santos1, Estefany Ellem Carvalho Santana2, Lucas Rangel Barbedo Siqueira3, Marta Maria Machado de Barros4, Nathalia Soares de Proenc;a5**

Universidade do Vale do Parafba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - Sao Jose dos Campos-SP, Brasil, bmurilaine@gmail.com, estefanyellem8@gmail.com, lucas.barbedo 1O@gmail.com, martamariabarrosmachado@gmail.com, Nathiproenca18@gmail.com.

**Resumo**

0 presente trabalho apresenta relatos de experiencias desenvolvidas por bolsistas do Programa Institucional de Balsa de Iniciac;:ao a Docencia (PIBID) da Universidade do Vale do Parafba (UNIVAP) e pela professora supervisora na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva, em Sao Jose dos Campos (SP). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de carater descritivo, baseada em vivencias realizadas nas disciplinas de Artes Visuais, Esporte, Musica e Artes (EMA) e Projeto de Vida, com turmas do 1°, 2° e 3° anos do Ensino Media. Os relatos evidenciam contribuic;:6es para a formac;:ao inicial docente, o fortalecimento da identidade profissional ea compreensao das relac;:6es estabelecidas com estudantes adolescentes. Tambem revelam desafios da escola publica, como limitac;:6es estruturais, escassez de materiais e demandas da educac;:ao inclusiva. Conclui-se que o PIBID fortalece a aproximac;:ao entre universidade e escola, promovendo uma pratica docente mais crftica, reflexiva, sensfvel e comprometida com a realidade da educac;:ao basica.

**Palavras-chave:** PIBID. Formac;:ao Docente. Ensino Media. Artes Visuais. Relatos de Experiencias.

**Area do Conhecimento:** Ciencias Humanas. Educac;:ao.

## Introdu&#xfffd;ao

A formac;:ao inicial de professores constitui um processo fundamental para o desenvolvimento profissional docente, especialmente por possibilitar o cantata progressivo com a realidade escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Balsa de Iniciac;:ao a Docencia (PIBID), pela Coordenac;:ao de Aperfeic;:oamento de Pessoal de Nfvel Superior (CAPES), apresenta-se coma uma polftica publica que aproxima licenciandos das praticas educativas desenvolvidas na educac;:ao basica, favorecendo a articulac;:ao entre teoria e pratica no percurso formativo (BRASIL, 2018).

No ambiente do Ensino Media, essa inserc;:ao torna-se particularmente significativa por envolver estudantes que atravessam a adolescencia, etapa marcada portransformac;:6es sociais, emocionais e identitarias. Segundo Aberastury e Knobel (1981), a construc;:ao d a identidade, a busca por pertencimento e a necessidade de autonomia influenciam diretamente as relac;:6es estabelecidas no contexto escolar, exigindo do professor uma atuac;:ao sensfvel as especificidades do desenvolvimento juvenil.

No campo das Artes Visuais, a formac;:ao docente evidencia a importancia da expressao, da criatividade e da leitura crftica da realidade. Para Ana Mae Barbosa (2010), o ensino da Arte possibilita ao estudante compreender e interpretar o mundo por meio das imagens e manifestac;:6es culturais. De maneira complementar, Fayga Ostrower (2014) afirma que o processo criativo constitui uma capacidade inerente ao ser humano, desenvolvida nas relac;:6es com o meio essencial para a construc;:ao do conhecimento.

Alem disso, pesquisas recentes apontam que praticas artfsticas favorecem aprendizagens significativas, o desenvolvimento socioemocional e metodologias mais participativas na educac;:ao basica (ALMEIDA, 2023; COSTA, 2023; FERREIRA; SILVA; MOURA, 2024). Essas contribuic;:6es reforc;:am o papel da Arte coma componente curricular indispensavel a formac;:ao integral dos estudantes.

Dessa forma, este artigo tern coma objetivo apresentar e analisar relatos de experiencias vivenciadas por bolsistas do PIBID e pela professora supervisora na Escola Estadual Francisco Pereira

da Silva, localizada em Sao Jose dos Campos (SP), evidenciando as contribui96es dessas vivencias para a forma9ao inicial docente, para a compreensao do cotidiano escolar e para o desenvolvimento de rela96es educativas no contexto do Ensino Media.

**Metodologia**

Este estudo caracteriza-se coma uma pesquisa qualitativa, de carater descritivo, desenvolvida por meio de um relato coletivo de experiencias no ambito do Programa Institucional de Balsa de Inicia9ao a Docencia (PIBID). A investiga9ao foi realizada na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva, em Sao Jose dos Campos (SP), envolvendo quatro bolsistas do curso de licenciatura em Artes Visuais da Universidade do Vale do Parafba (UNIVAP), sob orienta<;ao da professora supervisora.

Segundo Minaya (2001), a pesquisa qualitativa possibilita compreender significados, experiencias e rela96es construfdas em contextos sociais especfficos, sendo especialmente adequada para investiga96es no campo educacional. Nesse sentido, o estudo fundamenta-se na analise das vivencias escolares dos participantes e em suas reflexoes sabre pratica docente.

As atividades ocorreram ao longo de cinco meses, durante o ano de 2026, em turmas do 1°, 2° e 3° anos do Ensino Media, nas disciplinas de Artes Visuais, Esporte, Musica e Artes (EMA) e Projeto de Vida. Os bolsistas participaram semanalmente das aulas, colaborando com o planejamento pedag6gico, acompanhando o desenvolvimento das atividades e realizando interven96es didaticas supervisionadas.

Os dados foram produzidos a partir de relatos escritos pelos licenciandos e da professora supervisora, complementados porobserva96es sistematicas, registros em diario de campo e momentos de reflexao coletiva durante as reunioes do PIBID. Posteriormente, os registros foram organizados e analisados de forma descritiva, buscando identificar contribui<;oes para a forma9ao docente e para a constru9ao da identidade profissional.

**Resultados**

Os resultados deste estudo sao apresentados por meio dos relatos de experiencias produzidas pelos bolsistas do Programa Institucional de Balsa a Inicia9ao a Docencia (PIBID) e pela professora supervisora, construfdos durante a atua9ao na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva. Embora cada participante tenha vivenciado situa96es particulares ao longo das atividades desenvolvidas, os relatos convergem ao evidenciar aprendizagens relacionadas a pratica docente, a convivencia com estudantes do Ensino Media e os desafios encontrados no cotidiano da escola publica.

Relato 1 - Beatriz Murilaine Custodio dos Santos

Participar do PIBID na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva foi uma experiencia intensa e desafiadora. As turmas eram grand es, havia falta de apoio e de materiais, ea professora precisava ter muito controle durante as aulas, alem de dedicar tempo fora delas para preparar atividades. Essa
realidade mostrou o quanta a docenciaexigeesfor<;o ecompromisso alem do que se ve em sala. Apesar das dificuldades, aprendi a enxergar o valor das diferen9as entre os alunos ea importancia de criar espa9os onde cada um possa se expressar. Vi que, mesmo em meio a superlota9ao e as limita96es, e
possfvel construir vfnculos e despertar o interesse dos estudantes quando ha sensibilidade e criatividade. Essa vivencia me fortaleceu como futura professora e me fez acreditar ainda mais no poder da educa9ao. Percebi que, com dedica9ao e esperan<;a, e possfvel transformar desafios em oportunidades de crescimento, tanto para os estudantes quanta para quern ensina.

Relato 2 - Estefany Ellem Miranda Carvalho

A experiencia vivenciada na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva contribuiu significativamente para minha forma9ao docente ao ampliar minha compreensao sabre a complexidade do trabalho do professor. Acompanhar a dedica9ao da professora supervisora, q ue organizava cuidadosamente cada aula, transportava materiais entre diferentes salas e, muitas vezes, adquiria recursos com recursos pr6prios para garantir atividades praticas de qualidade e diversidades de materiais, evidenciou que a docencia vai muito alem da transmissao de conteudo, exigindo planejamento, criatividade e compromisso com a aprendizagem. Um aspecto que marcou profundamente essa experiencia foi acompanhar o processo de inclusao de estudantes com

sfndrome de Down. Alem de conduzir aulas

para turmas com aproximadamente 39 estudantes, a professora elaborava atividades diferenciadas e adaptadas, respeitando as necessidades e o ritmo de aprendizagem de cada estudantes, garantindo sua participa<;:ao efetiva nas propostas desenvolvidas. Essa vivencia fortaleceu minha identidade como futura professora e despertou em mim o desejo de exercer uma pratica pedag6gica fundamentada na inclusao, no acolhimento e na valoriza<;:ao das potencialidades de todos os estudantes.

Relato 3 - Lucas Rangel Barbedo Siqueira

A participa<;:ao no PIBID na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva constituiu uma experiencia enriquecedora para minha forma<;:ao como futuro professor e artista. Durante os cinco meses de acompanhamento das aulas de Arte no Ensino Media, pude compreender as diferentes demandas presentes no cotidiano escolar e perceber a importancia do planejamento pedag6gico para a constru<;:ao de aprendizagens significativas.

A convivencia com a professora supervisora permitiu observar estrategias de adapta<;:ao de atividades para estudantes neurodivergentes e metodologias que utilizavam obras de arte como ponto de partida para reflexoes contemporaneas. Essa experiencia evidencio u que um olhar individualizado, aliado a criatividade e a sensibilidade, contribui para tornar o ensino de Arte mais significativo e transformador.

Relato 4 - Nathalia Soares de Proen<;:a

A vivencia como bolsista do Programa Institucional de Balsa de Inicia<;:ao a Docencia {PIBID) na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva proporcionou um contato direto com a realidade da educa<;:ao publica e contribuiu significativamente para minha forma<;:ao profissional e pessoal.

Durante o periodo de atua<;:ao, acompanhei turmas do Ensino Media e pude observar diferentes formas de ensinar, aprender e construir rela<;:oes no ambiente escolar. Essa experiencia fortaleceu minha compreensao sabre a importancia da escuta, do dialogo e da constru<;:ao de vfnculos entre professor e estudante, elementos fundamentais para a constitui<;:ao da identidade docente.

Relato 5 - Marta Maria Machado de Barros

A experiencia de atuar como professora supervisora dos bolsistas do Programa Institucional de Balsa de Inicia<;:ao a Docencia {PIBID), do curso de Artes Visuais da Universidade do Vale do Parafba (UNIVAP), na Escola Estadual Professor Francisco Pereira da Silva, representa uma etapa significativa da minha trajet6ria docente. Acompanhar a forma<;:ao de futuros professores reafirma a importancia da aproxima<;:ao entre universidade e escola, permitindo compartilhar experiencias construidas ao longo dos anos na educa<;:ao publica e contribuir para o desenvolvimento profissional dos licenciandos.

Ao longo de mais de uma decada como professora de Arte, acompanhei transforma<;:oes que reduziram gradativamente o espa<;:o destinado a disciplina no curricula escolar. Vivenciar esse processo desperta preocupa<;:ao quanta a valoriza<;:ao da Arte na educa<;:ao basica, mas tambem fortalece a convic<;:ao de que ela permanece essencial para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade, da expressao e do pensamento critico dos estudantes. Receber os bolsistas do PIBID nesse contexto tornou-se uma oportunidade de apresentar a escola publica e, ao mesmo tempo, compartilhar a importancia de defender o ensino da Arte como um componente indispensavel a forma<;:ao humana.

Durante o periodo de acompanhamento, os licenciandos puderam participar do planejamento das aulas, desenvolver atividades com os estudantes e enfrentar desafios reais do cotidiano escolar, compreendendo que a docencia exige organiza<;:ao, criatividade, sensibilidade e constante reflexao sabre a pratica. A convivencia com diferentes turmas tambem favoreceu a constru<;:ao de vfnculos, o desenvolvimento da autonomia e compreensao de que ensinar envolve muito mais do que transmitir conteudos, exigindo escuta, acolhimento e compromisso com a aprendizagem.

Acredito que essa experiencia contribuiu para fortalecer a identidade profissional dos futuros professores, aproximando teoria e pratica e possibilitando uma forma<;:ao mais critica e consciente da realidade educacional. Conforme destaca Zamperetti (2015), o estagio supervisionado possibilita ao licenciado confrontar os conhecimentos construidos na universidade com o cotidiano escolar, favorecendo processos de reflexao e aperfei<;:oamento profissional. Nesse sentido, considero que o PIBID desempenha um papel fundamental na forma<;:ao docente, ao proporcionar experiencias que reafirmam o potencial transformador da Arte na educa<;:ao e na forma<;:ao integral dos estudantes.

As expenencias apresentadas revelam diferentes perspectivas sabre uma mesma trajet6ria formativa. Apesar das particularidades de cada relato, observa-se a presern;:a de elementos comuns, como a aproximagao com a realidade escolar, o fortalecimento da formagao docente, a construgao de vfnculos com os estudantes e a compreensao dos desafios que permeiam o ensino de Arte na escola publica.

**Discussao**

As experiencias relatadas evidenciam que a insergao proporcionada pelo PIBID favorece uma formagao que ultrapassa os conhecimentos construfdos exclusivamente na universidade, 0 contato permanente com o cotidiano escolar permitiu aos licenciandos compreenderem a complexidade da pratica educativa e reconhecerem que ensinar envolve planejamento, reflexao, dialogo e compromisso com a realidade dos estudantes. Essa perspectiva aproxima-se da concepgao de Freire (1996), segundo a qual a pratica pedag6gica deve ser constantemente refletida e reconstrufda a partir da experiencia.

Os relatos tambem demonstram que o trabalho docente na escola publica e atravessado pordesafios estruturais, como turmas numerosas, escassez de materiais e necessidade de adaptagoes pedag6gicas. Entretanto, tais limitagoes nao impediram o desenvolvimento de praticas significativas; ao contrario, estimularam a criatividade, a colaboragao ea construgao coletiva de solugoes, aspectos igualmente observados por Zamperetti (2015), ao defender que a insergao do licenciando no cotidiano escolar possibilita a articulagao entre teoria, pratica, investigagao e construgao da identidade profissional.

No campo das Artes Visuais, as experiencias reforgam a compreensao de que a Arte constitui uma linguagem capaz de promoverexpressao, participagao e pensamento crftico. Ana Mae Barbosa (2010) destaca que a educagao artfstica amplia a leitura de mundo pormeio das imagens e das manifestagoes culturais, enquanto Ostrower (2014) compreende o processo criativo como parte da constitui<;:ao humana e das relagoes estabelecidas com o meio. Os relatos dos bolsistas evidenciam justamente essa dimensao, ao demonstrarem o envolvimento dos estudantes em atividades praticas, produgoes coletivas e momentos de experimentagao artfstica.

Estudos recentes corroboram essas observagoes ao indicar que praticas artfsticas contribuem para a aprendizagem significativa, para o desenvolvimento socioemocional e para metodologias ativas na educagao basica (ALMEIDA, 2023; COSTA, 2023; FERREIRA; SILVA; MOURA, 2024). Alem disso, iniciativas intersetoriais entre educagao, cultura e saude reforgam o potencial das linguagens artfsticas na formagao integral dos estudantes (LIMA et al., 2024; BRASIL, 2025).

Outro aspecto recorrente nas experiencias foi a convivencia com adolescentes em diferentes momentos de seu desenvolvimento. Comportamentos inicialmente interpretados como resistencia ou dispersao passaram a ser compreendidos pelos licenciandos como manifestagoes pr6prias da adolescencia. Conforme Aberastury e Knobel (1981), trata-se de um perfodo de intensas transformagoesidentitarias e emocionais, compreensao que contribuiu para o desenvolvimento de uma postura docente mais acolhedora, etica e comprometida com as necessidades dos estudantes.

**Conclusao**

Os relatos de experiencias apresentados neste estudo permitiram compreender que a participagao no Programa Institucional de Bolsa de Iniciagao a Docencia (PIBID) representa um importante espa<;:o de formagao para futuros professores, ao promover a insergao dos licenciandos na realidade da escola publica e possibilitar a articulagao entre os conhecimentos construfdos na universidade e a pratica docente.

As vivencias desenvolvidas na Escola Estadual Francisco Pereira da Silva evidenciaram que o cotidiano escolar e marcado por desafios que ultrapassam o planejamento das aulas, envolvendo aspectos relacionados a convivencia, a diversidade dos estudantes, as limitagoes estruturais e a necessidade constante de adaptagao das praticas pedag6gicas. Nesse contexto, a observagao da atuagao da professora supervisora ea participagao nas atividades de Artes Visuais, Esporte, Musica e Artes (EMA) e Projeto de Vida possibilitaram aos bolsistas ampliar sua compreensao sobre a docencia

como uma pratica fundamentada no dialogo, na sensibilidade, na criatividade e no compromisso com a aprendizagem.

Alem do desenvolvimento dos conhecimentos pedag6gicos, os relatos revelam um processo de amadurecimento profissional e pessoal dos licenciandos. A convivencia com estudantes do Ensino Medio favoreceu uma compreensao mais ampla das caracterfsticas da adolescencia e das rela96es estabelecidas no ambiente escolar, contribuindo para a constru9ao de uma postura docente mais acolhedora, etica e reflexiva. As experiencias compartilhadas tambem evidenciaram a relevancia da Arte como linguagem capaz de fortalecer vfnculos, estimular a expressao e promover aprendizagens significativas.

Conclui-se, portanto, que o PIBID reafirma sua importancia como polftica publica de forma9ao inicial de professores ao aproximar universidade e escola e proporcionar experiencias que contribuem para a constitui9ao de profissionais mais preparados para atuar na educa9ao basica. Espera-se que as reflexoes apresentadas possam incentivar novas discussoes sobre a forma9ao docente e refor9ar a importancia da permanencia de programas que aproximem os licenciandos da realidade escolar desde o inicio de sua trajet6ria academica.

Os resultados refor9am que o relato de experiencia constitui um importante instrumento de reflexao sobre a forma9ao inicial docente, permitindo compreender como a aproxima9ao entre universidade e escola contribui para a constitui9ao de professores mais crfticos, sensfveis e preparados para atuar na educa9ao basica. Nesse sentido, o PIBID reafirma sua relevancia como polftica publica voltada ao fortalecimento da qualidade da forma9ao de professores e da educa9ao publica brasileira.

**Referencias**

ABERASTURY, Arminda; KNOBEL, Mauricio. Adolescencia normal: um enfoque psicanalftico. 2. ed. Porto Alegre: Artes Medicas, 1981.

ALMEIDA, Rogerio de Souza. A arte como instrumento de aprendizagem significativa na educa9ao basica. Revista Brasileira de Educa9ao, v. 28, e280045, 2023.

BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte: anos 1980 e novos tempos. 8. ed. Sao Paulo: Perspectiva, 2010.

BRASIL. Coordena9ao de Aperfei9oamento de Pessoal de Nfvel Superior. Programa Institucional de Bolsa de Inicia9ao a Docencia (PIBID): Documento Orientador. Brasilia: CAPES, 2018.

BRASIL. Ministerio da Educa9ao; Ministerio da Cultura; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anfsio Teixeira. Intersetorialidades: evidencias em arte, cultura e educa9ao. Brasilia: MEC/MinC/INEP, 2025.

COSTA, Maria Lucia. Integra9ao da arte as metodologias ativas no contexto escolar. Educa9ao & Sociedade, v. 44, e245678, 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessarios a pratica educativa. Sao Paulo: Paz e Terra, 1996.

FERREIRA, Tatiana Alves; SILVA, Joao Paulo; MOURA, Camila. Arte e desenvolvimento socioemocional na educa9ao basica. Cadernos de Pesquisa, v. 54, e10345, 2024.

LIMA, Lucas Alves de Oliveira; SANTOS, Mariana; PEREIRA, Claudia. Programa Saude na Escola (PSE): Integrando polfticas publicas de saude e de educa9ao. Lumen et Virtus, v. 15, n. 40, 2024.

MINAYO, Maria Cecilia de Souza. Pesquisa social: teoria, metodo e criatividade. 18. ed. Petr6polis: Vozes, 2001.

OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de cria9ao. 30. ed. Petr6polis: Vozes, 2014.

ZAMPERETTI, Maristani Polidori. 0 estagio na licenciatura em Artes Visuais: os alunos-estagiarios na experiencia docente. Revista Brasileira de Ensino Superior, v. 1, n. 1, p. 23-29, 2015

**Agradecimentos**

Os autores agradecem a Coordenac;ao de Aperfeic;oamento de Pessoal de Nfvel Superior (CAPES) pelo apoio ao Programa Institucional de BoIsa de Iniciac;ao a Docencia (PIBID), a Universidade do Vale do Paraiba (UNIVAP) pela formac;ao academica proporcionada, a Escola Estadual Francisco Pereira da Silva pela parceria e acolhimento durante o desenvolvimento das atividades, e a professora supervisor Marta Maria pelo acompanhamento, dedicac;ao e contribuic;ao para a formac;ao dos licenciandos.